

Safra de grãos será 24,8% maior

54

CURITIBA — O Paraná terá em 1992 aumento de 24,8% na produção de grãos em relação à safra de 1991, com previsão de alcançar 13,3 milhões de toneladas, contra os 9,9 milhões de toneladas de grãos da safra 1990/91. Mas o índice é menor se comparado com a média dos cinco últimos anos, quando o Estado produziu 12,7 milhões de toneladas anuais. Há um acréscimo, então, de apenas 2,8%. No entanto, a área plantada na safra 1991/92 é 1,7% menor do que a da safra 1990/91. Levando-se em conta os oito principais grãos do Estado — café, amendoim, arroz de sequeiro, arroz irrigado, feijão, mamona, milho e soja —, e o algodão, foram plantados safra 5,71 milhões de hectares, exata-

mente 100 mil a menos que na safra anterior. Segundo análises do chefe do Departamento de Economia Rural da Secretaria de Agricultura do Estado (Deral-Seab), Norberto Ortigara, o aumento na produtividade pode fazer com que os preços caiam bastante. "Historicamente, safra maior é sinal de preço menor". O algodão e o milho foram as culturas com maior crescimento em área plantada. Pelos levantamentos da Seab, o algodão está com 700 mil hectares, contra os 618 mil hectares plantados na safra 1990/91. Se as condições de maturação forem normais, conforme tem acontecido até agora, a produção de algodão em caroço deverá chegar a 1,5 milhão de toneladas, contra 1 milhão de toneladas em 1991.